



PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP TIC EIXO OESTE

**ANEXO IV.B – MAPEAMENTO DE PASSIVOS AMBIENTAIS, MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO E
MEDIAÇÃO**

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP EIXO TIC OESTE

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO.....	2
2.	OBJETIVO	2
3.	ASPECTOS METODOLÓGICOS	2
4.	RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE PASSIVOS	3
5.	RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS	4
6.	DIRETRIZES TÉCNICAS PARA RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO e GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS.....	5
7.	OBRIGAÇÕES DE RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO.....	8

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP EIXO TIC OESTE

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1. O presente documento indica os PASSIVOS AMBIENTAIS existentes ao longo da ÁREA DE CONCESSÃO, do TIC EIXO OESTE.
- 1.2. Os termos definidos constantes deste ANEXO terão o significado a eles atribuído no ANEXO VII.
- 1.3. São consideradas como PASSIVOS AMBIENTAIS todas as situações de alteração adversa das condições ambientais naturais resultantes da implantação ou da operação do sistema, incluindo a exploração de áreas de apoio à operação ferroviária, e/ou de ações de terceiros não diretamente vinculadas à implantação dessa infraestrutura, mas que impactem negativamente a área diretamente afetada pelo empreendimento.
- 1.4. A situação das áreas contaminadas foi determinada com base nos resultados dos estudos realizados para a ÁREA DA CONCESSÃO, por meio de atividades de campo e da consolidação de dados secundários obtidos junto à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL). Esses dados incluem o Relatório de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo, elaborado pela CETESB em parceria com a SEMIL.
 - 1.4.1. Para o período de janeiro de 2025 até a publicação do EDITAL, os PASSIVOS AMBIENTAIS identificados *in loco* e apresentados neste ANEXO foram considerados com base na necessidade de estudos e levantamentos adicionais, a serem realizados pela CONCESSIONÁRIA, por sua conta e risco, a fim de se determinar a solução adequada de regularização, quando o caso, aplicando-se, para tanto, o regramento de compartilhamento de risco previsto em CONTRATO.

2. OBJETIVO

- 2.1. O objetivo deste documento é identificar as ações ambientais necessárias para recuperar, mitigar e/ou remediar os PASSIVOS AMBIENTAIS existentes na ÁREA DA CONCESSÃO.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

- 3.1. Os PASSIVOS AMBIENTAIS aqui apresentados foram identificados por meio de vistorias técnicas realizadas em janeiro e fevereiro de 2025, ao longo das FAIXAS OPERACIONAIS da Linha 8 – Diamante, operada pela VIAMOBILIDADE, e da Estrada de Ferro Sorocabana (EFS), desativada.
- 3.2. Visando a homogeneizar a caracterização de cada tipo de PASSIVO AMBIENTAL, as informações foram consolidadas em Fichas Cadastrais ou “Fichas de Passivos”, em que são indicados os aspectos específicos que caracterizam cada situação. Essas fichas se encontram no APENSO 1 deste ANEXO.
- 3.3. Os PASSIVOS foram codificados, de forma a ordenar o levantamento com as principais informações (data, localização, tipo de ocorrência, causas associadas, entre outros).
- 3.4. Os PASSIVOS encontrados ao longo da ÁREA DE CONCESSÃO foram classificados de acordo com a seguinte tipologia:

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP EIXO TIC OESTE

- AP = Área com Potencial de Contaminação
 - AS = Assoreamento de Curdo d' Água
 - SE = Solo Exposto
 - RE = Gerenciamento Inadequado de Resíduos (RE)
 - ER = Processo Erosivo
 - OT = Outros (exemplo: Lançamento de Efluentes)
- 3.5. Os critérios de inclusão dos itens identificados no presente levantamento como PASSIVOS AMBIENTAIS foram estabelecidos com base em discussões técnicas e na adaptação das metodologias propostas tanto pelo Manual de Atividades Rodoviárias (DNIT, 2006), conforme exigido pela ISF-222: Componente Ambiental dos Projetos de Engenharia Ferroviária (DNIT, 2015); quanto pela Instrução de Projeto do DER sobre levantamento e cadastro de passivos ambientais (DER, 2007).
- 3.6. O levantamento de Áreas Contaminadas teve como objetivo identificar os principais pontos de interesse relacionados à ferrovia, incluindo: Áreas com Potencial de Contaminação (AP), Áreas com Suspeita de Contaminação (AS) e Áreas Contaminadas (ACI, ACRI, ACRE e ACRu), além de Áreas em Monitoramento para Encerramento (AME) e Áreas Reabilitadas (AR), conforme registros da CETESB e da Prefeitura de São Paulo.
- 3.7. A identificação de evidências, indícios ou fatores que permitam classificar uma Área como Potencialmente Contaminada (AP) ou com Suspeita de Contaminação (AS) baseia-se na análise da documentação disponível – seja oriunda dos processos administrativos da CETESB – e nas informações obtidas em campo.
- 3.8. As análises, considerações e recomendações apresentadas neste estudo baseiam-se exclusivamente em documentos disponibilizados, dados secundários e inspeções realizadas conforme métodos de avaliação ambiental reconhecidos. Ainda que conduzido em conformidade com normas e procedimentos técnicos vigentes, o estudo está sujeito a limitações inerentes à identificação de áreas potencialmente contaminadas e à dinâmica de possíveis contaminantes.

4. RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE PASSIVOS

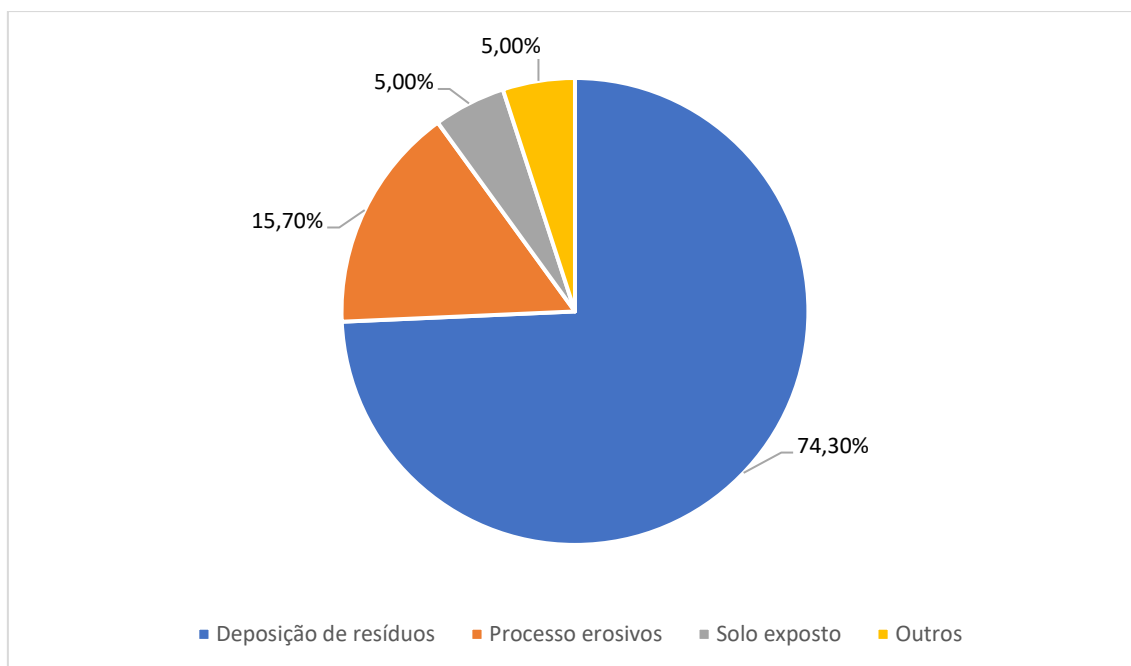
- 4.1. Os resultados do levantamento de PASSIVOS AMBIENTAIS classificados como Área com Potencial de Contaminação (AP) serão apresentados em seção à parte, por adotar uma metodologia distinta da utilizada para os demais, baseada principalmente em dados secundários.
- 4.2. A Tabela 1, abaixo, apresenta os quantitativos das tipologias dos PASSIVOS AMBIENTAIS levantados nas vistorias de campo, de acordo com sua classificação funcional.
- 4.3. A Figura 1 apresenta o gráfico de distribuição geral dos PASSIVOS AMBIENTAIS identificados,

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP EIXO TIC OESTE

conforme sua classificação funcional.

Tabela 1 - Total de PASSIVOS AMBIENTAIS cadastrados por tipologia	
Passivos	Número de Registros
Assoreamento de Curso d'água (AS)	00
Solo Exposto (SE)	01
Gerenciamento Inadequado de Resíduos (RE):	14
Processo Erosivos (ER)	03
Outros (OT)	01
Total	19

Figura 1 - Distribuição geral dos tipos de PASSIVOS AMBIENTAIS cadastrados por meio das vistorias de campo



Fonte: JGP, 2025

4.4. Conforme apresentado na Figura 1, verifica-se o predomínio de passivos relacionados ao gerenciamento inadequado de resíduos, que correspondem a 74,3% do total. Ademais, 15,7% referem-se a processos erosivos, enquanto 5% estão associados a solo exposto e outros tipos de passivos, incluindo efluentes.

4.4.1. Considerando a categoria de passivos relacionada a Outros (OT), o aspecto identificado foi: i) Lançamento de Efluentes.

4.5. Não foram identificados passivos associados Assoreamento de Curso d'água (AS).

5. RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS

5.1. O levantamento de Áreas Contaminadas identificou 101 áreas contaminadas e reabilitadas

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP EIXO TIC OESTE

situadas a aproximadamente 200 metros da ferrovia, todas devidamente registradas no cadastro da CETESB.

5.2. Os locais com risco potencial de contaminação na ÁREA DE CONCESSÃO foram classificados conforme o Procedimento para Gerenciamento de Áreas Contaminadas, homologado pela Decisão de Diretoria N° 038/2017/C da CETESB, conforme segue:

5.2.1. Área com potencial de contaminação (AP): área, terreno, local, instalação, edificação ou benfeitoria onde são ou foram desenvolvidas atividades que, por suas características, apresentam maior possibilidade de acumular quantidades ou concentrações de matéria em condições que a tornem contaminada;

5.2.2. Área suspeita de contaminação (AS): área, terreno, local, instalação, edificação ou benfeitoria com indícios de ser uma área contaminada;

5.2.3. Área contaminada (AC): área, terreno, local, instalação, edificação ou benfeitoria, anteriormente classificada como área contaminada sob investigação (ACI), área contaminada com risco confirmado (ACRi), área contaminada em processo de remediação (ACRe), área contaminada em processo de reutilização (ACRu), área em processo de monitoramento para encerramento (AME) ou área reabilitada para o uso declarado (AR) na qual, após a realização de avaliação de risco, foram observadas quantidades ou concentrações de matéria em condições que causem ou possam causar danos à saúde humana. A critério da CETESB, uma área poderá ser considerada contaminada sem a obrigatoriedade de realização de avaliação de risco à saúde humana quando existir um bem de relevante interesse ambiental a ser protegido.

5.3. Com base nas informações levantadas, foi desenvolvida a matriz do Modelo Conceitual Inicial (MCA1), em conformidade com a NBR 16210:2013 e a Decisão de Diretoria CETESB DD 038/2017. A referida matriz delimita as regiões de interesse identificadas na ÁREA DE CONCESSÃO e encontra-se disponibilizada no APENSO 2 deste ANEXO.

6. DIRETRIZES TÉCNICAS PARA RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO e GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS

6.1. Neste item são indicadas as diretrizes técnicas a serem adotadas para gerenciamento de cada PASSIVO AMBIENTAL de acordo com cada tipologia. As diretrizes tiveram como base o Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

6.2. Gerenciamento de Áreas Contaminadas:

- Gerenciamento e remoção de potenciais fontes de contaminação de acordo com o Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB¹
- Gerenciamento do risco de contaminação por meio de construção/instalação de

¹ Para mais informações sobre gerenciamento de áreas contaminadas – CETESB : <https://cetesb.sp.gov.br/areas-contaminadas/documentacao/manual-de-gerenciamento-de-areas-contaminadas/introducao-ao-gerenciamento-de-areas-contaminadas/>

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP EIXO TIC OESTE

bacias ou dispositivos de contenção, restauração de pisos, aplicação de camada impermeabilizante, entre outros de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

- Implementar medidas de gerenciamento das áreas de armazenamento de produtos/materiais perigosos, as medidas podem representar também a instalação de armários corta-fogo, construção de barreiras de acesso à área em questão, entre outros de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

6.3. Remoção de resíduos:

- Inclui a caracterização dos resíduos dispostos na via/FAIXA OPERACIONAL, bem como a remoção e disposição ambientalmente adequada dos resíduos de acordo com a sua classificação, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

6.4. Estabilização e monitoramento de encostas e taludes:

- Compreendem medidas de estabilização a serem discutidas com a equipe de engenharia e monitoramento das áreas com indício de processos erosivos de maneira a garantir que ela não se agrave, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

6.5. Articulação com a Prefeitura:

- Consiste no engajamento junto à Prefeitura para a regularização da rede de efluentes das comunidades adjacentes à via, de modo a interromper o lançamento de efluentes/águas pluviais na faixa Operacional da CPTM, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

6.6. A seguir é apresentada a Tabela 2, onde são indicados os PASSIVOS AMBIENTAIS identificados nas vistorias (sumarizados na Tabela 1 do presente ANEXO) e as respectivas diretrizes de recuperação/remediação associadas.

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP EIXO TIC OESTE

Tabela 2 - Relação de Passivos Ambientais na ÁREA DA CONCESSÃO e Respectivas Diretrizes para Recuperação / Remediação				
Código do Passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral	Estaca de Referência	Trecho
TICOE-RE-001	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	1+100	EFS
TICOE-RE-002	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	1+200	EFS
TICOE-RE-003	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	2+300	EFS
TICOE-RE-004	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	2+400	EFS
TICOE-RE-005	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	2+500	EFS
TICOE-RE-006	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	2+700	EFS
TICOE-ER-001	Processo Erosivo	Recomposição de aterro, instalação de sistema de drenagem, como canaletas, e cobertura vegetal por meio de grama em placas ou hidrossemeadura.	3+100	EFS
TICOE-ER-002	Processo Erosivo	Recomposição de talude, instalação de sistema de drenagem, como canaletas, e cobertura vegetal por meio de grama em placas ou hidrossemeadura.	3+700	EFS
TICOE-RE-007	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	9+900	EFS
TICOE-RE-008	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	28+000	EFS
TICOE-ER-003	Processo Erosivo	Recomposição de talude, instalação de sistema de drenagem, como canaletas, e cobertura vegetal por meio de grama em placas ou hidrossemeadura.	71+100	CPTM
TICOE-SE-001	Solo Exposto	Implantação de forração vegetal através de grama em placas ou hidrossemeadura.	73+800	CPTM
TICOE-RE-009	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	74+200	CPTM
TICOE-RE-010	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	74+400	CPTM
TICOE-RE-011	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	74+600	CPTM

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP EIXO TIC OESTE

TICOE-RE-012	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	74+700	CPTM
TICOE-RE-013	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	74+800	CPTM
TICOE-RE-014	Gerenciamento Inadequado de Resíduos	Limpeza de resíduos e/ou entulho dispostos na faixa, por meio da limpeza manual ou mecanizada com destinação final adequada.	87+000	CPTM

- 6.7. Os PASSIVOS AMBIENTAIS relacionados às Áreas Contaminadas deverão ser gerenciados em conformidade com as normativas aplicáveis. A CONCESSIONÁRIA será responsável pela gestão de todas as áreas contaminadas ou potencialmente contaminadas identificadas ao longo da ÁREA DE CONCESSÃO, devendo elaborar e implementar o Programa de Gerenciamento de Áreas Contaminadas, em estrita observância ao Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
- 6.8. A gestão dos passivos ambientais referentes às áreas contaminadas existentes e potenciais na ÁREA DE CONCESSÃO deverá seguir integralmente as Diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB, nos termos da Decisão de Diretoria CETESB nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017, bem como demais regulamentações ambientais aplicáveis

7. OBRIGAÇÕES DE RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO

- 7.1. As obrigações de recuperação e remediação dos PASSIVOS AMBIENTAIS apresentados na Tabela 2 serão de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, conforme o detalhamento a seguir e a alocação de riscos estabelecida no CONTRATO.
- 7.2. A CONCESSIONÁRIA será integralmente responsável pela recuperação e remediação dos PASSIVOS AMBIENTAIS decorrentes de: (i) assoreamento de corpos hídricos, (ii) exposição de solo, (iii) gerenciamento inadequado de resíduos, (iv) processos erosivos e (v) outros/ demais passivos correlatos.
- 7.2.1. A CONCESSIONÁRIA deverá arcar integralmente com a recuperação e remediação dos PASSIVOS AMBIENTAIS localizados nos trechos da ÁREA DE CONCESSÃO equivalentes à faixa da EFS.
- 7.2.2. Os PASSIVOS AMBIENTAIS preexistentes à CONCESSÃO e situados na faixa atual da Linha 8 – Diamante, sob concessão da VIAMOBILIDADE, não serão de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA.
- 7.2.3. Para os PASSIVOS AMBIENTAIS que eventualmente venham a ocorrer durante a vigência da CONCESSÃO, a responsabilidade pela remediação será atribuída à CONCESSIONÁRIA apenas caso seja de sua responsabilidade ação ou omissão que tenha dado causa à ocorrência do passivo, conforme apuração técnica e deliberação do PODER CONCEDENTE. A CONCESSIONÁRIA deverá executar integralmente as medidas de mitigação e recuperação, conforme cronograma acordado com o PODER CONCEDENTE. Poderão ser firmados instrumentos de cooperação entre as partes para a execução das medidas necessárias, caso o PODER CONCEDENTE julgar adequado

PROCESSO SPI nº 021.00000700/2025-68
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 02/2025
PPP EIXO TIC OESTE

sendo que, na hipótese de serem alocadas à CONCESSIONÁRIA custos decorrentes de PASSIVOS AMBIENTAIS não originados por ela, deverá ser observado o equilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO.

7.3. Para remediação de PASSIVOS AMBIENTAIS relativos a Lançamento de Efluentes na Faixa Operacional, a CONCESSIONÁRIA deverá articular junto à SABESP (empresa responsável pelos serviços públicos de saneamento de todos os municípios servidos pela LINHA), com apoio do PODER CONCEDENTE, para promoção de ações visando interligação dessas áreas às redes de saneamento, priorizando, sempre que possível, instalações externas à ÁREA DA CONCESSÃO. Será responsabilidade da CONCESSIONÁRIA a vedação da FAIXA OPERACIONAL de forma a cessar o Lançamento de Efluentes.

7.3.1. A seguir, é apresentada a Tabela 3, que indica o PASSIVOS AMBIENTAIS relativo ao Lançamento de Efluentes, juntamente com as respectivas diretrizes de recuperação/remediação associadas

Tabela 3 - Relação de Passivos Ambientais referentes ao Lançamento de Efluentes na ÁREA DA CONCESSÃO				
Código do Passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral	Estaca de Referência	Trecho
TICOE-OT-001	Outros (Lançamento de Efluentes)	<p>No caso de lançamentos de efluentes por terceiros, a solução torna-se mais complexa, pois envolve questões sociais que extrapolam os deveres e direitos da ferrovia. Para uma resolução efetiva, além das iniciativas adotadas pela ferrovia, é indispensável que o poder público intervenha, fornecendo rede de esgoto e saneamento básico às comunidades do entorno.</p> <p>Nesse sentido, além das medidas públicas, recomenda-se a adoção de diretrizes como o recolhimento e destinação adequada de resíduos, bem como o tratamento do solo e da água em casos de contaminação.</p>	74+900	CPTM